

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Kleber Alberton

APERFEIÇOAMENTO DO PROCESSO DE DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS
EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

CURITIBA
2014

KLEBER ALBERTON

APERFEIÇOAMENTO DO PROCESSO DE DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS
EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Projeto Técnico apresentado ao Departamento de Administração Geral e Aplicada do Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Gestão Saúde.

Orientadora: Profa. MsC Hellen Roehrs

CURITIBA
2014

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a todos que de alguma forma colaboraram na sua elaboração, professores, familiares e em especial a minha orientadora Prof. Msc. MsC Hellen Roehrs

AGRADECIMENTOS

**Á Deus por caminhar comigo e ter me proporcionado esta vitória;
Á minha família, sempre presente pela realização deste ideal;
Á Coordenação do Curso de Gestão Pública em Saúde da Universidade Federal
do Paraná;
A orientadora Prof. Msc. MsC Hellen Roehrs ;
Á todos que direta ou indiretamente contribuíram para realização desta
pesquisa.**

EPÍGRAFE

“O segredo do sucesso não é prever o futuro, mas criar uma organização que prosperará em um futuro que não pode ser previsto”

Michael Hammer

RESUMO

Na distribuição de medicamentos na área da Saúde Pública os processos logísticos, devido às suas características muito específicas, precisam ser encarados com uma abordagem orientada não só para a racionalização de custos, mas também como elemento fundamental de apoio à prestação de cuidados de saúde aos pacientes. Para tanto, é necessário que haja um eficiente esquema de planejamento das atividades de compras, armazenagem e gerenciamento de medicamentos em estoque, bem como na distribuição desses medicamentos destinados ao uso em atividades no âmbito de saúde, uma vez que a falta de um mecanismo eficiente de controle impede a apuração das reais necessidades de abastecimento dos setores em sua totalidade. O objetivo deste trabalho consiste em implantar melhorias na distribuição de medicamentos em uma farmácia piloto em uma Unidade Básica de Saúde na Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu. Contribuir para a organização da distribuição de medicamentos em uma farmácia piloto em uma unidade básica de saúde na Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu. Trata-se de um projeto de intervenção com ações que envolverão: entrevista in loco, grupo focal e observação da distribuição de medicamentos para os usuários do sistema único de saúde na farmácia piloto em uma Unidade Básica de Saúde. O resultado esperado é encontrar pontos críticos para a implementação de ações de intervenções educativas para os funcionários que trabalham diretamente no setor relacionado à distribuição de medicamentos na farmácia piloto em uma Unidade Básica de Saúde integrante da rede de serviço da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu.

Palavras-chave: Gestão Pública, Distribuição de medicamentos, Unidade Básica de Saúde,

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
1.1 APRESENTAÇÃO/PROBLEMÁTICA	8
1.2 OBJETIVOS GERAIS DO TRABALHO	9
1.3 JUSTIFICATIVAS DO OBJETIVO	9
2 REVISÃO TEÓRICO-EMPÍRICA	11
3 METODOLOGIA	13
4 A ORGANIZAÇÃO	15
4.1 - DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA	17
5 PROPOSTA	17
5.1 DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA	19
5.2 PLANOS DE IMPLANTAÇÃO	21
5.3 – RECURSOS	24
5.4 - RESULTADOS ESPERADOS	24
5.5 - RISCOS OU PROBLEMAS ESPERADOS E MEDIDAS PREVENTIVO-CORRETIVAS	25
5.6 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS.....	26
6 CONCLUSÃO	26
7 REFERÊNCIAS	27
ANEXOS	29
APÊNDICES	29

1 INTRODUÇÃO

1.1 Apresentação/Problemática

Nas últimas décadas, os avanços na saúde pública no Brasil foram significativos, em relação no tocante aos progressos tecnológicos da indústria farmacêutica, proporcionando medicamentos cada vez mais eficazes e seguros. A utilização de medicamentos tornou-se prática indispensável na contribuição para o aumento da qualidade e da expectativa de vida da população brasileira (BUSS, 2000).

No Brasil é recente a preocupação relacionada ao aspecto da distribuição de medicamentos, como parte fundamental no processo de totalidade da promoção da saúde da população brasileira, refletindo na qualidade de vida desta população. Não é possível imaginar a consolidação do Sistema Único de Saúde, cujos princípios são universalidade, a equidade e a integralidade, sem que os medicamentos e a sua distribuição se encontrem acessíveis a todos os indivíduos. Descortina-se, então, que o direito constitucional à saúde assegurado à população brasileira só se materializa em sua plenitude mediante o acesso ao medicamento pelo paciente (BUSS, 2000).

Em relação a propriamente a distribuição dos medicamentos em Unidades Básicas de Saúde no Brasil, torna-se um assunto de importância, mais pouco tratado pela comunidade científica para a busca de soluções para os problemas encontrados na distribuição de medicamentos (BALLOU, 2006).

A elaboração de um sistema de distribuição de medicamentos requer uma investigação em profundidade, de atividades que possam garantir eficiência, economia e segurança (BALLOU, 2006).

O Acesso aos medicamentos pelo usuário e para que o gestor municipal tenha condições de garantir o fornecimento dos mesmos, buscando através do aumento da qualidade deste parâmetro:

- a) Um fluxo mais dinâmico, racional e eficiente dos materiais e medicamentos no âmbito das áreas e Unidades da Rede Pública de Saúde;
- b) Rastreabilidade dos materiais e medicamentos para um controle real do consumo;
- c) Racionalização de gastos na distribuição de medicamentos;
- d) Redução de custos;
- e) Eliminação do desperdício de materiais e medicamentos;
- f) Níveis satisfatórios de estoque para o abastecimento regular da rede de serviços;
- g) Unidades básicas de saúde melhor assistidas, com estoques bem gerenciados, melhor controlados, mais eficientes e seguros;
- h) Padronização de custos, materiais e medicamentos (BALLOU, 2006).

De forma geral, para os gestores públicos e seus funcionários diretamente relacionados à distribuição de medicamentos estes passos devem ser tomados:

a) Planejamento: Definir quais responsabilidades será delegadas aos diversos níveis hierárquicos, e entender quais habilidades são necessárias para que a equipe assumas estas responsabilidades.

b) Treinamento: Assegurar que a equipe possui as habilidades definidas na etapa de planejamento. Distribuir os medicamentos de forma ordenada e racional. Prestar informações sobre os mesmos no que diz respeito à estabilidade, características organolépticas, indicação terapêutica, contra-indicação. Diminuir erros de medicação. Diminuir os custos com medicamentos. Aumentar a segurança para o paciente. Racionalizar a distribuição e administração. Aumentar o controle sobre os medicamentos, acesso do Farmacêutico as informações sobre o paciente.

c) Implantação: Mudança dos processos da empresa para permitir o empowerment e reduzir a burocracia.

d) Monitoramento: Garantir que as habilidades adquiridas realmente permitem que a responsabilidade adicional da equipe resulte em resultados positivos para a organização.

e) Correção: Adequar processos e adaptar treinamentos conforme sejam observados os resultados do empowerment (CAVALLINI, et al, 2002).

1.2 Objetivos Gerais do Trabalho

Implantar melhorias na distribuição de medicamentos na farmácia em uma Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu.

Contribuir para a organização da distribuição de medicamentos em uma Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu.

1.3 Justificativas do objetivo

O trabalho apresenta sugestões de melhoria no processo de distribuição de medicamentos em uma avaliação em relação a uma situação de aperfeiçoamento Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, relacionada aos funcionários e gestores responsáveis pela realização da distribuição de medicamentos em uma farmácia piloto situada em uma Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu.

Utilizando um projeto de intervenção para a melhoria do processo de distribuição de medicamentos em uma farmácia piloto situada em uma Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, para os usuários do Sistema Único de Saúde através da utilização de treinamento adequado utilizando-se uma proposta de educação à distância para atender as necessidades dos funcionários da farmácia piloto situada em uma Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu.

Contribuir para a organização da distribuição de medicamentos em uma farmácia piloto situada em uma Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu com resultados específicos buscando a melhoria de:

- Um fluxo mais dinâmico, racional e eficiente dos materiais e; medicamentos no âmbito das áreas e Unidades da rede pública de saúde;

- Rastreabilidade dos materiais e medicamentos para um controle real do consumo;
- Racionalização de recursos;
- Redução de custos;
- Eliminação do desperdício de materiais e medicamentos;
- Níveis satisfatórios de estoque para o abastecimento regular da rede de serviços;
- Unidades Básicas de Saúde melhor assistidas, com estoques bem gerenciados, melhor controlados, mais eficientes e seguros;
- Padronização de custos, materiais e medicamentos. Funcionários e gestão de controle dos medicamentos.

2 REVISÃO TEÓRICO-EMPÍRICA

O serviço de atenção farmacêutica na Farmácia atuante no Sistema Único de Saúde incluída em uma parte uma Unidade básica de Saúde, entende-se como uma unidade de assistência técnica, administrativa e econômica sob a gerência/coordenação/controle de um profissional farmacêutico, ligada hierarquicamente à direção do gestor público municipal e integrada funcionalmente e diretamente com as demais unidades de assistência voltada ao paciente (CIPRIANO et al., 2001;).

A Política Nacional de Medicamentos, como parte essencial da Política Nacional de Saúde, constitui um dos elementos fundamentais para a efetiva implementação de ações capazes de promover a melhoria das condições da assistência à saúde da população. A Lei n.º 8.080/90, em seu artigo 6.º, estabelece como campo de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS) a “formulação da política de medicamentos (...) de interesse para a saúde (...)” (BRASIL, 1999).

O seu propósito precípuo é o de garantir a necessária segurança, eficácia e qualidade dos medicamentos, a promoção do uso racional e o acesso da população àqueles medicamentos considerados essenciais.

A Política de Medicamentos aqui expressa tem como base os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde e exigirá, para a sua implementação, a definição ou redefinição de planos, programas e atividades específicas na esfera federal, estadual e municipal (BRASIL, 1999).

Esta Política de Medicamentos concretiza metas do Plano de Governo, integra os esforços voltados à consolidação do Sistema Único de Saúde, contribui para o desenvolvimento social do País e orienta a execução das ações e metas prioritárias fixadas pelo Ministério da Saúde (BRASIL, 1999).

Contemplam diretrizes e define prioridades relacionadas à legislação – incluindo a regulamentação – inspeção, controle e garantia da qualidade, seleção, aquisição e distribuição, uso racional de medicamentos, desenvolvimento de recursos humanos e desenvolvimento científico e tecnológico (BRASIL, 1999).

Cabe assinalar, ainda, que outros insumos básicos na atenção à saúde, tais como imunobiológicos e hemoderivados, deverão ser objeto de políticas específicas. No caso particular dos produtos derivados do sangue, esta Política de medicamentos trata de aspectos concernentes a estes produtos, de que são exemplos de questões relativas às responsabilidades dos três gestores do Sistema Único de Saúde e ao efetivo controle da qualidade (BRASIL, 1999).

O sistema de saúde brasileiro, que engloba estabelecimentos públicos e o setor privado de prestação de serviços, inclui desde unidades de atenção básica até centros hospitalares de alta complexidade. A importância e o volume dos serviços prestados pelo setor público de saúde no Brasil – composto pelos

serviços estatais e privados conveniados ou contratados pelo Sistema Único de Saúde (BRASIL, 1999).

O Ministério da Saúde, por meio do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, disponibiliza a Renome para todo o país, responsabilizando-se pela sua revisão periódica (BRASIL, 1999).

O sistema de distribuição de medicamentos é formado de várias etapas que se iniciam com a prescrição e vai até a ação de administrar o medicamento ao paciente, envolvendo vários profissionais da saúde (CASSIANI et al., 2005).

A utilização de um sistema de distribuição de medicamentos deve-se

concentrar principalmente nestes objetivos principais: racional, eficiente, econômico, seguro e deve estar de acordo com o esquema terapêutico prescrito (BRASIL, 1999).

Os objetivos desse sistema de distribuição de medicamentos, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde são reduzir os erros de medicação, racionalizar a distribuição, aumentar o controle, reduzir os custos dos medicamentos e aumentar a segurança para os pacientes (CAVALLINI; BISSON, 2002).

Segundo Cavallini e Bisson (2002) os Sistemas de Distribuição de Medicamentos podem ser classificados em:

Individualizado (direto ou indireto); Misto e Dose-unitária.

3 METODOLOGIA

O presente trabalho constitui-se em um projeto de intervenção, no qual está prevista ações como: a observação descritiva e a análise documental, utilizando-se de entrevistas fechadas realizadas com auxílio de estagiário contratado aplicando um questionário contendo uma única opção de resposta com os usuários frequentadores da Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu (Unidade Vila Yolanda) e será concebido metodologicamente para realizar um diagnóstico da sistemática de distribuição dos medicamentos em uma Unidade Básica de Saúde de pequeno porte contemplando uma farmácia piloto.

O projeto terá ações baseadas no método Dáder de Seguimento do Tratamento Farmacológico, com as devidas adequações à realidade da população atendida com a colaboração dos funcionários da farmácia, do farmacêutico responsável pela Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu e das recepcionistas.

Materiais

Utilização de materiais de consumo para a realização e a aplicação do questionário sobre distribuição do medicamento na Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu. Os dados extraídos das diferentes bases serão transferidos para uma planilha do Excel e após transferidos ao programa Epi Info 6.0 para serem analisados, e para isto, haverá a necessidade de um computador para realização desta tarefa.

Método

a) Reunião de apresentação e adesão:

Ocasão em que a população conheceu a equipe e aceitou a colaboração dos profissionais escolhidos para a realização do trabalho através da prestação dos serviços de Assistência Farmacêutica na distribuição dos medicamentos na farmácia piloto situado em uma Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, utilizada para o estudo, quando foram informados sobre os objetivos, conteúdo, vantagens e procedimentos a serem realizados.

(b) Coleta de dados

Realizar-se a coleta de dados num período de seis meses em uma farmácia piloto situada em uma Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu. A pesquisa será realizada em uma Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu como projeto piloto na rede básica de saúde farmácia piloto situada em uma Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, no ano de 2014 durante um período de dois dias durante a semana.

Será selecionada uma Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu (Unidade da Vila Yolanda). A entrevista será realizada pelos estagiários contratados que entrevistarão os usuários frequentadores da Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu (Unidade Vila Yolanda) realizada uma única vez durante a espera das avaliações médicas periódicas, sendo os dados coletados através de um questionário estruturado, entrevistando-se em média 20% dos pacientes percentences a esta unidade que são caracterizados como os usuários dos programas de distribuição de medicamentos do Sistema Único de Saúde. Entre as características relacionadas à distribuição de medicamentos na Unidade Básica de Saúde será avaliada a distribuição de medicamentos na farmácia piloto.

Os critérios para a inclusão destes no estudo foram: possuir idade igual ou superior a 18 anos, estar cadastrado no programa da respectiva unidade selecionada, ser usuário de tratamento medicamentoso.

(c) Questionário

As questões utilizadas na entrevista para a elaboração do questionário relativo à distribuição de medicamentos na Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu aos usuários serão avaliadas por teste padronizado: Morinsky-Green adaptado de maneira independente.

De forma distinta, o teste de Morisky-Green é composto por 4 (quatro) perguntas e mensura adesão por meio das atitudes do paciente quanto à utilização dos medicamentos distribuídos na Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu.

O teste padronizado: Morinsky-Green adaptado de maneira independente considera os aderentes os usuários que respondem corretamente todos os questionamentos.

Para realizar o cálculo da demanda de medicamentos será utilizado o método da média móvel e da SUAVIZAÇÃO EXPONENCIAL.

A amostra representante da população atendida no período da coleta de dados foi calculada com um erro de 7,5%, um nível de confiança de 95% e uma demanda média atendida de medicamentos de 82,9% segundo dados médios de demanda obtidos em outros três municípios da região (GALATO et al., 2007).

d. Fase de Avaliação: em reuniões programadas, a equipe estudará e discutirá os casos estabelecendo as diretrizes para a distribuição de medicamentos.

e. *Fase de Intervenção*: o resultado das avaliações será apresentado à equipe multiprofissional da Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu piloto a fim de executar as intervenções necessárias para resolver os problemas identificados;

f. *Resultados das intervenções*: determinar que resultado se obteve com a intervenção para resolução do problema de saúde detectado;

g. Novo Estado de Situação: analisar as mudanças ocorridas nos problemas de saúde e no tratamento em relação à distribuição de medicamentos após a intervenção. (CEARA, 2003).

Autorização

Tratar-se de um projeto de intervenção com análise documental será realizado sob o consentimento da Administração de uma Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu.

Recebimento e distribuição dos medicamentos na Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

Verificar a atividade de recebimento que é a primeira etapa da trajetória do produto no Centro de Distribuição.

Essa etapa é essencial para a realização das outras atividades, envolvendo o descarregamento das cargas e a conferência da quantidade e da qualidade dos produtos entregues pelos fornecedores. Após registrar os produtos, o sistema de gerenciamento do armazém (*Warehouse Management Systems*) indica o endereço na área de armazenagem ou em outras áreas organizacionais onde os medicamentos deverão ser alocados.

Verificar a movimentação interna dos produtos e o transporte de pequenas quantidades de medicamentos na Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu.

4 A ORGANIZAÇÃO

O projeto será realizado em uma Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu como unidade de projeto piloto que pode ser viabilizada para uma unidade de maior porte.

O serviço farmacêutico está estruturado na Divisão de Farmácia, a qual era responsável pelo serviço no nível local das unidades de saúde e pelo planejamento, coordenação e assessoramento da execução da política de medicamentos.

A Unidade Básica de Saúde possui as seguintes repartições:

Recepção: Local destinado à recepção e direcionamento dos pacientes de acordo com a demanda. Encontram-se aqui os prontuários dos usuários cadastrados e ocorre a entrega de resultados de exames;

Cinco consultórios destinados às consultas médicas, consultas de

enfermagem, acolhimento e retirada de resultados de exames laboratoriais;

Farmácia: armazenamento e distribuição de medicamentos, além de, pela manhã, servir de apoio ao serviço administrativo do laboratório da UBS;

Sala de atendimento ao "Agudo": atendimento a casos agudos no âmbito da atenção primária e administração de medicamentos injetáveis;

Cozinha;

Cinco banheiros:

- 1 banheiro para uso dos funcionários;

- 1 banheiro para usuários;

- 1 banheiro na sala de ginecologia;

- 2 banheiros no espaço destinado aos profissionais da Zoonose.

Almoxarifado: armazenamento de materiais e suprimentos médicos e administrativos;

Sala da administração;

Sala de vacinas: onde ocorrem armazenamento e administrações de vacinas de rotina e campanhas de vacinação;

Consultórios de odontologia: é composto por dois consultórios odontológicos, sendo apenas um ativo, uma área de escovação externa, para ações de promoção de saúde bucal e uma sala de espera.

A descrição física da Unidade Básica de Saúde chama atenção para a defasagem de um planejamento prévio, de maneira que falta uma planta física da mesma. À medida que a necessidade de implantação dos diferentes serviços foi surgindo, salas e departamentos foram construídos e anexados de maneira irregular, e parece desconsiderar fatores importantes em um ambiente de centro de saúde, como exemplo o livre acesso e circulação de pacientes cadeirantes ou em maca, acomodação de pacientes na sala de espera.

A farmácia piloto desta Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu ocupa, um espaço relativamente pequeno, cerca de 20 m², com pequenas variações conforme as dimensões da unidade de saúde.

A Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu está estruturada com um local de armazenamento e a dispensação dos medicamentos que realizada através de uma abertura na divisória que separa o ambiente da farmácia daquele destinado ao usuário do Sistema Único de Saúde.

A predominância destas características foi independente de ser a estrutura da unidade antiga, nova ou reformada e se deve, provavelmente, ao fato de proporcionarem entrega rápida e quase impessoal do medicamento. Este fato também reflete o modelo ainda baseado na medicina curativa e com demanda crescente, no qual o serviço farmacêutico se restringe ao atendimento da demanda, porém dificulta a interação do farmacêutico-usuário.

4.1 - Diagnóstico da situação-problema

A baixa adesão ao tratamento, a despeito dos usuários do Sistema Único de Saúde, reforça a necessidade de reorientação da assistência farmacêutica, no sentido do reconhecimento das carências específicas do usuário de medicamentos e do auxílio na sua superação (CASERO, M. 1999).

Assim, a prática da atenção farmacêutica mostrou-se capaz de melhorar a adesão ao tratamento medicamentoso, podendo, conseqüentemente racionalizar o uso de recursos em medicamentos e tratamentos de co-morbidades causadas pela baixa adesão, além de eliminar ou reduzir a sintomatologia do paciente, interromper ou retardar o processo patológico, prevenir demais enfermidades ou sintomatologia (CASERO, M. 1999).

Algumas outras formas são:

1 – Gestão ineficiente – ausência de uma estrutura gerencial adequada, ausência de uma Padronização de Medicamentos Essenciais – Relação Estadual de Medicamentos Essenciais e Excepcionais – e Protocolos Clínicos paravárias doenças; Estrutura de armazenamento, controle e distribuição de medicamentos inadequada; Sistema de programação e aquisição de medicamentos ineficientes; quadro de Recursos Humanos insuficientes (quali e quantitativamente); Ausência de gestão por processos de trabalho e de fluxos bem delineados e organizados; Farmácias com estrutura e concepção inadequadas, com más condições de acolhimento e má qualidade no atendimento; Ausência de uma sistema de monitoramento e avaliação permanente.

2 – Gastos evitáveis e desperdícios de recursos – Aquisição de medicamentos fragmentada (sem economia de escala); Aquisição de medicamentos oncológicos. Aquisição de medicamentos padronizados, havendo substitutos terapêuticos e/ou de responsabilidade dos municípios por serem da atenção básica; Crescente número de demandas judiciais (judicialização da saúde); Carência de uma política que fomente a aplicação assistida de determinados fármacos de maneira a evitar perdas e ao mesmo tempo prestar serviço com maior segurança para o usuário.

3 – Dificuldade no acesso aos medicamentos pela população – Atenção básica: lacuna/vazio assistencial (doenças existentes, mas sem medicamentos padronizados na rede pública), financiamento insuficiente e indefinição de papéis;

Excepcionais: sub-financiamento da União (CASERO, M., 1999).

5 PROPOSTA

Contribuir para a organização da distribuição de medicamentos em uma Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, analisando a Preparação e liberação do pedido – separar os medicamentos por ordem cronológica de prazo de validade. A preparação do pedido deve ser feita por um funcionário e revisada por outro, para evitar as falhas.

Observar a distribuição de medicamentos para o usuário da Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu.

5.1 Desenvolvimento da proposta

Realizar a observação in loco, utilizando-se de entrevistas fechadas realizadas com auxílio de um estagiário contratado com um questionário contendo uma única opção de resposta com os usuários frequentadores da Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu (Unidade Vila Yolanda) permanecendo no local durante um período determinado em torno de duas horas duas vezes por semana durante um mês, entrevistando os usuários da Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu (Unidade Vila Yolanda). Será realizada uma sessão de fotos para verificação do local e sua situação.

O analista não vai interferir no processo e andamento da distribuição de medicamentos na Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, ficando restrita sua observação no local da recepção da Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu.

Para intervir após realizarmos o diagnóstico dos problemas no processo de distribuição de medicamentos na farmácia piloto da Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, o projeto de extensão “Competência para profissionais de Saúde em uma Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu” traz a experiência positiva de educação continuada na educação permanente realizada à distância.

Essas intervenções podem ser adaptadas para os funcionários da farmácia, melhorando a distribuição de medicamentos na farmácia e contribuir para a organização da distribuição de medicamentos em uma Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu.

O Projeto de Extensão a ser descrito se configura como uma ação de intervenção condizente com os referenciais da educação à distância para profissionais da Área Saúde e compatível com os novos formatos da atuação profissional.

O Projeto de Extensão “Competências para profissionais em uma Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu” tem por objetivo propor uma intervenção envolvendo profissionais em uma Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu com reconhecimento e melhora das competências destes mesmos profissionais, a fim de identificar as concepções delas, bem como enfatizar os comportamentos de cuidados favoráveis ao desenvolvimento dessas competências e prevenir eventuais transtornos de desenvolvimento na Unidade Básica de Saúde.

Este trabalho justifica-se, conceitualmente, pelo pressuposto de que as interações constituem-se como um suporte fundamental na promoção do desenvolvimento para profissionais em uma Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, especificamente o cognitivo, situação na qual os profissionais em uma Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu assumem a função de mediadores diretos no processo de distribuição de medicamentos aos usuários do Sistema Único de Saúde.

Acredita-se ainda que os encontros com os educadores provoquem transformações nas concepções deles, proporcionando alternativas educativas específicas para o contexto da maior eficiência no trabalho na Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu.

Além disso, considera-se que este trabalho possa ampliar os campos de atuação do professor da Universidade Federal do Paraná chamado para ministrar o projeto de extensão nos contextos educacionais, com a utilização do pólo Universidade Aberta do Brasil-Parque Tecnológico de Itaipu, em Foz do Iguaçu para realizar a promoção da qualificação profissional dos profissionais em uma Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu.

O Projeto poderá ter prazo determinado para acontecer durante dois anos e contemplar uma Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu piloto presente na Prefeitura de Foz do Iguaçu, envolvendo os profissionais da Área de Saúde da própria Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu.

Essa sequência de encontros de educação continuada realizada por meio da educação à distância poderá ser realizada com a participação das profissionais da Área de Saúde da Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu e um professor da Universidade Federal do Paraná com especialização para área escolhida, do pólo UAB-PTI Foz do Iguaçu.

Os encontros são indicados a realizar-se semanalmente, bem como as supervisões com a professora coordenadora do Projeto.

Os encontros serão conduzidos por meio da “Estratégia de Mediação”, composta de sete itens: a *Intencionalidade* (informar o objetivo do encontro); *Significado* (explicar a importância do objetivo); Exemplo (ilustrar a intenção e o significado); *Transcendência* (encorajar respostas às perguntas do tipo: “e se?” “como seria?”); *Autoavaliação* (favorecer a compreensão da importância do objetivo da sessão); *Planejamento* (favorecer a internalização do objetivo); e *Transferência* (favorecer o desenvolvimento de uma estratégia para a lembrança da utilização do objetivo).

Ao início de cada encontro, a professora da Universidade Federal do Paraná apresentará o tema a ser refletido, e os profissionais da Área de Saúde da Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu apresentam as suas percepções sobre a importância daquele tema para as atividades delas na distribuição de medicamentos, sendo todos, segundo seus relatos, importantes.

O tema refletido com os funcionários da Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu abordará as características de temperamento e formas individuais de cada profissional na Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, o sistema de cuidados em relação da distribuição de medicamentos, organização e estoque dos medicamentos e condições de higiene dos medicamentos, o paciente e sua relação com a distribuição de medicamentos.

“A melhora na distribuição de medicamentos” será também tema de reflexão, momento no qual se discutiram assuntos relativos aos medicamentos dentro da Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu.

Após o objetivo, será realizado com os funcionários da Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu para que possam apresentar o *Significado*, ou seja, qual a importância para os mesmos de se refletir sobre o tema da distribuição de medicamentos dentro da Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu. Elas emitirão suas respostas apontando a fim de demonstrar como serão realizado e abordado os encontros, tendo por base a “Estratégia de Mediação”.

Como *Exemplo*, será utilizado um questionário retirado de um texto que fundamentou esse encontro (RAPOPORT e PICCININI, 2001) que aborda questões acerca do processo de distribuição de medicamentos para os usuários de medicamentos na Unidade Básica de Saúde diante de diversas situações aos quais são expostos para os profissionais da área de saúde Unidade Básicos de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu.

O questionário apresentará alternativas de respostas, sim e não.

Depois do *Exemplo*, e com o questionário respondido, acontecerá o momento da *Transcendência*, ou seja, a professora da Universidade Federal do Paraná encorajarão os profissionais da Área de Saúde da Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu a falarem como eram aquelas situações expostas no questionário, ali, na Unidade Básica de Saúde; como elas as vivenciavam e lidavam com os problemas decorrentes da distribuição de medicamentos com os pacientes que apresentavam dificuldades de adaptação ao trabalho realizado na Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu.

Após a *Transcendência*, foi o momento da *Autoavaliação* e do *Planejamento*, no qual as extensionistas são estimuladas a fazerem pontuações acerca das mudanças a serem realizadas.

Essa ponderação foi aqui ressaltada, no intuito de esclarecer que a finalidade do Projeto de Extensão profissionais em uma Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu será de promover diretamente reflexões horizontais e não ensinamentos verticalizados, que favorecessem o crescimento, a aprendizagem e a compreensão dos aspectos implicados nos profissionais de saúde da área de distribuição de medicamentos em uma Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu e que estão diretamente relacionados com as vivências na Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, bem como o entendimento dos profissionais em uma Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu sobre as relações entre teoria e prática.

Uma das vantagens a partir da implementação das recentes políticas públicas educacionais, abriu-se maior espaço para o professor da Universidade Federal do Paraná especializado na área no contexto educacional, favorecendo a intervenção em prol do desenvolvimento humano, dentro das instituições educacionais.

Considera-se importante a utilização da técnica “Estratégia de Mediação” para condução dos encontros, promovendo uma melhor orientação aos funcionários da Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, além de possibilitar a abrangência e a exploração dos temas e das reflexões mediadas.

5.2 Planos de implantação

a) Reunião de apresentação e adesão:

Ocasão em que a população conheceu a equipe e aceitou a colaboração dos profissionais escolhidos para a realização do trabalho através da prestação dos serviços de Assistência Farmacêutica na distribuição dos medicamentos na farmácia piloto situado em uma Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, utilizada para o estudo, quando foram informados sobre os objetivos, conteúdo, vantagens e procedimentos a serem realizados. Realizado durante período de um mês para a sua implementação.

(b) Coleta de dados

Realizar-se a coleta de dados num período de seis meses em uma farmácia piloto situada em uma Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu com o auxílio de dois bolsistas e uma secretária.

A pesquisa será realizada em uma Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu como projeto piloto na rede básica de saúde farmácia piloto situada em uma Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, no ano de 2014 durante um período de dois dias durante a semana.

Será selecionada uma Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu (Unidade da Vila Yolanda). A entrevista será realizada pelos estagiários contratados que entrevistarão os usuários frequentadores da Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu (Unidade Vila Yolanda) realizada uma única vez durante a espera das avaliações médicas periódicas, sendo os dados coletados através de um questionário estruturado, entrevistando-se em média 20% dos pacientes percentences a esta unidade que são caracterizados como os usuários dos programas de distribuição de medicamentos do Sistema Único de Saúde. Entre as características relacionadas à distribuição de medicamentos na Unidade Básica de Saúde será avaliada a distribuição de medicamentos na farmácia piloto.

Os critérios para a inclusão destes no estudo foram: possuir idade igual ou superior a 18 anos, estar cadastrado no programa da respectiva unidade selecionada, ser usuário de tratamento medicamentoso.

(c) Questionário

As questões utilizadas na entrevista para a elaboração do questionário relativa à distribuição de medicamentos na Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu aos usuários serão avaliadas por teste padronizado: Morinsky-Green adaptado de maneira independente.

A secretária realizará o trabalho de digitação e construirá as planilhas de coletas de dados. Para a organização e agrupamento dos dados uma secretaria contratada por sessenta dias para a realização do projeto de intervenção

Para realizar o cálculo da demanda de medicamentos será utilizado o método da SUAVIZAÇÃO EXPONENCIAL, realizada por um estatístico. Os dados extraídos das diferentes bases serão transferidos para uma planilha do Excel e após transferidos ao programa Epi Info 6.0 para serem analisados, e para isto, haverá a necessidade de um computador para realização desta tarefa.

A amostra representante da população atendida no período da coleta de dados foi calculada com um erro de 7,5%, um nível de confiança de 95% e uma demanda média atendida de medicamentos de 82,9% segundo dados médios de demanda obtidos em outros três municípios da região (GALATO et al., 2007).

d. Fase de Avaliação:

Em reuniões programadas, a equipe estudará e discutirá os casos estabelecendo as diretrizes para a distribuição de medicamentos. Onde o estatístico organizará os dados observados através das entrevistas. E planilha

e. Fase de Intervenção:

O resultado das avaliações será apresentado à equipe multiprofissional da Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu piloto a fim de executar as intervenções necessárias para resolver os problemas identificados; utilizando os dados avaliação. Além disso, considera-se que

este trabalho possa ampliar os campos de atuação do professor da Universidade Federal do Paraná chamado para ministrar o projeto de extensão nos contextos educacionais, com a utilização do pólo Universidade Aberta do Brasil-Parque Tecnológico de Itaipu, em Foz do Iguaçu para realizar a promoção da qualificação profissional dos profissionais em uma Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu.

O Projeto poderá ter prazo determinado para acontecer durante dois anos e contemplar uma Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu piloto presente na Prefeitura de Foz do Iguaçu, envolvendo os profissionais da Área de Saúde da própria Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu.

Essa sequência de encontros de educação continuada realizada por meio da educação à distância poderá ser realizada com a participação das profissionais da Área de Saúde da Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu e um professor da Universidade Federal do Paraná com especialização para área escolhida, do pólo Universidade Aberta do Brasil-Pólo Tecnológico de Itaipu em Foz do Iguaçu.

Os encontros são indicados a realizar-se semanalmente, bem como as supervisões com a professora coordenadora do Projeto.

f. Resultados das intervenções:

Determinar que resultado se obteve com a intervenção para resolução do problema de saúde detectado. Para a intervenção educativa poderá ser utilizado pólo da Universidade Aberta Brasil, com apoio da Universidade Federal do Paraná e a professora da Universidade Federal do Paraná especialista neste curso de extensão para dez horas com curso de educação continuada à distância.

g. Novo Estado de Situação:

Analisar as mudanças ocorridas nos problemas de saúde e no tratamento em relação à distribuição de medicamentos após a intervenção. (CEARA, 2003).

A análise dos dados do novo estado de situação realizada:

- Pela descrição das respostas dadas pelo entrevistado ao questionário, por meio de uma tabela, criada para tal, onde constarão as categorias propostas como: acesso ao serviço, de organização dos cuidados e de gestão participativa, com as frequências relativas e absolutas.
- Pela descrição de dados sociais, demográficos e de saúde organizado em tabela com suas frequências relativas e absolutas.
- Pela análise de conteúdo do material transcrito coletado nos encontros do grupo focal.
- Pelas anotações de diário de campo.

Para Minayo, (2007), as finalidades da fase de análise de conteúdo são: Esclarecer uma compreensão dos dados coletados, confirmar ou não os pressupostos da pesquisa e/ou responder às questões formuladas, e ampliar o conhecimento sobre o assunto pesquisado.

Os passos para a operacionalização da análise de todos os dados coletados por meio de gravação serão, realizados segundo Gomes, (2007), propõe:

- a) Ordenação de dados: Será realizado um mapeamento dos dados na transcrição efetuada e,

b) Classificação de dados: Com base no que é relevante nos registros, serão elaboradas categorias.

Neste sentido, será determinado o conjunto das informações presentes na comunicação, compatíveis com as categorias identificadas previamente (acesso ao serviço, de organização dos cuidados e de gestão participativa), e outras que possivelmente surgirão.

Para a análise final: neste momento, a pesquisadora deverá estabelecer articulações entre os dados e os referenciais teóricos da pesquisa, respondendo às questões da pesquisa com base em seus objetivos.

Para a entrevista anotar o resultado do questionário, utilizando uma pesquisa fechada com respostas baseadas no sim e não.

O questionário contemplará perguntas em relação a:

- a) Satisfação do atendimento ao usuário
- b) falta ou excesso de medicação
- c) horário de atendimento e entrega dos medicamentos na Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu.

5.3 – Recursos

Para a implantação do projeto há a necessidade de uma secretária, motoboy, dois bolsistas contratados como estagiários, e estatístico.

Na primeira etapa estaria contratando dois estagiários e uma secretária. O papel principal dos estagiários seria a realização das entrevistas e a secretária auxiliando neste processo.

A secretária realizará o trabalho de digitação e construirá as planilhas de coletas de dados.

Realizar uma parceria com a Universidade Aberta Brasil, Universidade Federal do Paraná e a própria professora da Universidade Federal do Paraná selecionada para realizar a intervenção do projeto.

Para a observação direta a necessidade de valores para recursos humanos, alimentação, materiais de custeio para o projeto de intervenção.

Para a intervenção educativa custos de contato e utilização do pólo Universidade Aberta Brasil, Universidade Federal do Paraná e a professora da Universidade Federal do Paraná para dez horas com curso de educação à distância.

5.4 - Resultados esperados

Portanto para a tomada de decisão é muito importante realizar previsões para minimizar erros de planejamento, bem como de orçamento. Segundo MAKRIDAKIS et al. (1998), realizar previsões de demanda de utilização de medicamentos é importante para auxiliar na determinação dos recursos necessários para a empresa. Muito se tem falado de Programação e Controle de Operações englobando a cadeia de suprimentos como um todo, mas pouco se fala do que está por trás dessa programação.

Através do levamento realizado junto aos usuários da Unidade Básica de

Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu podemos propor ações de intervenções educativas como a implantação de um curso ead sobre o tema no pólo Universidade Aberta do Brasil utilizando a Universidade Federal do Paraná e seus recursos humanos, professores qualificados para dar treinamento na área Para identificar o grau de adesão ao tratamento medicamentoso, foram estudados a análise dos medicamentos utilizados e o comportamento admitido em relação ao uso de medicamentos, definido pelo teste de Morisky (MORISKY *et al.*, 1982; MORISKY, GREEN, LAVINE, 1986).

Contribuir para a organização da distribuição de medicamentos em uma das bases específicas:

- _ Um fluxo mais dinâmico, racional e eficiente dos materiais e; medicamentos no âmbito das áreas e Unidades da rede pública de saúde;
- _ Rastreabilidade dos materiais e medicamentos para um controle real do consumo;
- _ Racionalização de recursos;
- _ Redução de custos;
- _ Eliminação do desperdício de materiais e medicamentos;
- _ Níveis satisfatórios de estoque para o abastecimento regular da rede de serviços;
- _ Unidades básicas de saúde melhor assistidas, com estoques bem gerenciados, melhor controlados, mais eficientes e seguros;
- _ Padronização de custos, materiais e medicamentos.

5.5 - Riscos ou problemas esperados e medidas preventivo-corretivas

Por se tratar de um projeto de intervenção é necessário compreender os diferentes aspectos relacionados à produção destes dados, entre eles a inconsistência no preenchimento dos instrumentos de coleta de dados o questionário e as entrevistas realizadas pelos usuários da Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu.

Uma greve dos funcionários da Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu.

O pólo da Universidade Aberta do Brasil pode não pretende fazer o curso de educação à distância, o professor não estar disponível para a realização do curso estabelecido e o tempo estabelecido.

5.6 Considerações Éticas

O projeto deverá passar por avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição onde será realizada a pesquisa, precedendo a autorização da direção da instituição.

O instrumento de pesquisa terá sua aplicação pelo usuário da Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, o participante será informado dos objetivos e a metodologia da pesquisa. Será garantido sigilo absoluto das informações e o direito de o participante desistir a qualquer momento do estudo sem ônus ou interferência em sua assistência pela Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu.

O participante deverá ser esclarecido que os dados da pesquisa poderão vir a ser utilizados para estudos e ter publicações do mesmo, respeitando seu anonimato.

Nos documentos de entrevista não devem constar identificação do usuário e os mesmos deverão ser guardados por cinco anos, após esse prazo serão destruídos.

6 Conclusão

A humanização veio para simplificar os conflitos e problemas estruturais do Sistema Único de Saúde.

A realidade do sistema de saúde é refletida na depreciação do ser humano. Há um processo de burocratização nas relações interpessoais com profissionais e com usuários.

Existem manifestos de baixa em episódios de crise das atenções em saúde devido ao pouco envolvimento das equipes nas tarefas primárias de produzir saúde, havendo uma discriminação de serviços desumanizados. Pode haver novos caminhos em que a sensibilização dos trabalhadores em saúde assumam uma postura de profissionais que cuidam.

Buscando a Melhora da :

a) Rastreabilidade; uso racional; pedido sem desperdícios; maior controle na dispensação e vencimentos dos medicamentos; agilidade no atendimento;

(b) Informatização dos prontuários; diminuição do tráfego de papéis e disquetes; estatísticas mais rápidas e precisas; melhor atendimento e acompanhamento dos pacientes;

(c) Melhor utilização do dinheiro público através da economia com a farmácia de manipulação e dos sistemas gerenciais que permitem uma qualidade maior no atendimento e no controle de distribuição de medicamentos.

7 REFERÊNCIAS

ANVISA - AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução RDC nº 67, de 08 de outubro de 2007. Dispõe sobre Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficiais para Uso Humano em farmácias. Brasília, 2007.

BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. 6. ed. São Paulo: Bookman, 2006.

BRASIL. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Manual Básico de farmácia Hospitalar**. Brasília. Conselho Federal de Farmácia. 1997.

_____. Ministério da Saúde. Central de Medicamentos – CEME. *Boas práticas para estocagem de medicamentos*. Brasília, 1989.

_____. Ministério da Saúde. Central de Medicamentos – CEME. *Manual de procedimentos para programação de medicamentos*. Brasília, 1997a.

_____. Ministério da Saúde. *Farmacopéia brasileira*. 4. ed. Brasília: Atheneu, 1988. Parte I.

BUSS. P.M. Promoção da saúde e qualidade de vida. *Ciênc. Saúde Coletiva*. 2000; 5(1):163-77.

CASSIANI, S. H. D. B., TEIXEIRA, T. C. A., OPITZ S. P., LINHARES J. C. Sistema de medicação nos hospitais e sua avaliação por um grupo de profissionais. **Rev Esc Enferm USP**. 39(3): 280-7, 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v39n3/05.pdf>> Acesso em: 14 maios. 2009.

CASERO, M DEL CV El desarrollo y planificacion de la atencion farmacéutica en Españã. **La Revista O.F.I. L**, 9 (3): 22 – 32, 1999.)

CAVALLINI, M. E; BISSON, M. P. **Farmácia hospitalar: um enfoque em sistemas de saúde**. São Paulo: Manole, 2002. 218 p.

CIPRIANO, S. L.; MALUVAYSHI, C. H.; LARAGNOIT, A. P. B. ALVES, M. E. **Sistema de Distribuição de Medicamentos por Dose Unitária**. 2001. Disponível em: < <http://www.lanco.ind.br/art/sdmdu.pdf> >>. Acesso em: 15 maio. 2009.

COIMBRA, J. A. H.; VALSECHI, E. A. S. S.; CARVALHO, M. D. B.; PELLOSO, S. M. Sistema de Distribuição de Medicamentos por Dose Unitária: Reflexões para a Prática de Enfermagem. **Rev Latino-am. enferm**, Ribeirão Preto, v. 6, n.4, p. 15-19, outubro 1998. Disponível em: < HTTP: // WWW. Scielo. br /pdf / rlae /v6n4 /13871.pdf > .Acesso em: 15 maio. 2009.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução nº 300 de 30 de janeiro de 1997. Regulamenta o exercício profissional em farmácia, clínicas e casa de saúde da natureza pública ou privada. Brasília. (D.F), 1997.

EKLER PAULINO DE MATTOS, LEONARDO DE SOUZA MENDES, MAURÍCIO BOTTOLI **Uma Proposta de Sociedade de Agentes Inteligentes para a Gestão de Medicamentos nas Unidades Básicas de Saúde** Faculdade de Engenharia Elétrica e Computação (FEEC), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Brasil, 1997.p.sete.

FREITAS, A. R. D. **Vigilância Sanitária na farmácia hospitalar: o Sistema de Distribuição de Medicamentos por Dose Unitária (SDMDU) em foco.** 2004. 88p. Monografia (Curso de Especialização em Vigilância Sanitária de Serviços de Saúde) - Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2004.

GASTÃO, Wagner de Sousa Campos. **Humanização na Saúde: um projeto em Defesa da vida? Interface-comunic, Saúde, Educ., v. 9, n. 17, p. 389-406, Mar./ago. 2005.**

GERUZA RIOS PESSANHA TAVARES, ALINNE ALVES PESSOA CERUTTI CLÁUDIA SCHULTZ CORCINO DE FREITAS GRAZIANY LEITE MOREIRA SILVIO CÉSAR MACHADO-DOS-SANTOS, **Planejamento estratégico como ferramenta para melhoria da gestão da assistência farmacêutica. UNB,1999.**

MAKRIDAKIS, S.; WHEELWRIGHT, S.; HYNDMAN, R. J. **Forecasting methods and applications.** 3. ed. New York: John Wiley & Sons, 1998

MINAYO, Maria Cecília de Sousa. **O desafio do conhecimento, pesquisa qualitativa em saúde.** 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

RODRIGUES, M. R. F.; PEREIRA, B. K.; SOUZA, R. L. **A estratégia de mediação na intervenção do projeto de extensão “competências de bebês”, p.52-62**

SILVA, O. M. D.; CARVALHO, S. V.; **Projeto de implantação da dose individualizada na maternidade dona íris.** 2006. 33p. Projeto (Especialização em Farmácia Hospitalar), Faculdade de ciências da Saúde, Universidade de Brasília (D.F.), 2006.

STORPIRTIS, S.; MORI, A. L. P. M.; YOCHIY, A.; RIBEIRO, E; PORTA, V. **Farmácia clínica e atenção farmacêutica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 489 p.

TUBINO, D., FERRARI, 2000, **Manual de Planejamento e Controle da Produção,** 2 ed. São Paulo, Atlas.

ANEXOS

Documentos utilizados na coleta de dados

APÊNDICES

APÊNDICE A

INTRUMENTO DE ENTREVISTA – QUESTIONÁRIO

Este questionário deverá ser respondido pelo paciente Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu.

Leia com atenção cada uma das perguntas e assinale somente uma alternativa por questão formulada. Não existe resposta certa ou errada. A resposta que assinalares é tua opinião.

Cada bloco de perguntas estará identificado por um tema. O significado de cada tema te dará uma idéia do que se tratam as perguntas.

Controle _____

Sexo: () masculino () feminino

Idade _____ anos

Escolaridade: _____ anos de estudo

Estado civil:

() casado

() não casado

Tipo de moradia:

() casa

() apartamento

Problemas de saúde que tu tens e medicamentos que utiliza:

Tema 1: Acesso ao serviço

Este tema significa que tens alguma ou nenhuma dificuldade em utilizar o serviço de saúde na Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu.

1. A unidade de saúde fica próxima a sua casa?

Sim Não

2. Quando necessita de atendimento procura primeiro a Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu?

Sim Não

3. De quanto tempo foi a demora para receber atendimento na Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu?

1 dia 1 semana 1 mês

2: Organização dos cuidados da equipe de Saúde da Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu.

Este tema quer dizer como a equipe de saúde está organizada para o atendimento das tuas necessidades de esclarecimento para realizar os cuidados da dispensação de medicamentos e como a equipe se organiza para realizar o atendimento na Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu.

4. A equipe de saúde te dá esclarecimentos suficientes para tirar tuas dúvidas para realizar os cuidados com a distribuição de medicamentos ?

Sim Não

5. Tu te sentes preparado para realizar em casa a os cuidados da administração de medicamentos em casa com as orientações recebidas pela equipe de saúde na Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu?

Sim Não

6. De quanto em quanto tempo a espera entrega medicamentos Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu?

10 minutos cada 15 minutos 1 hora 2 horas

3: Gestão participativa

Este tema está relacionado com a tua participação junto à equipe da Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu para a organização das ações em saúde para todos os paciente usuários Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu.

7. Participas das reuniões do Conselho Local ou Gestor relativas a Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu?

Sim Não

8. Participas da organização das atividades da Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu contribuindo com críticas/sugestões?

Sim Não

9. De que forma participa na contribuição com a melhoria dos serviços de distribuição de medicamentos na Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu?

com sugestões com Voluntariado não participa

10. Quanto tempo leva a entrega dos medicamentos na Unidade Básica de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu.

até 1 hora até 2 horas até 3 horas